

## **OS MOVIMENTOS SEMÂNTICO-ENUNCIATIVOS DO TERMO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM TRABALHOS DE TESES E DISSERTAÇÕES DO PROJETO EARTE**

*André Campos Mesquita (USP)*

[andre.mesquita@usp.br](mailto:andre.mesquita@usp.br)

O objetivo desta palestra é analisar os movimentos semântico-enunciativos do termo desenvolvimento sustentável tendo como base os textos reunidos no Banco de Teses e Dissertações do Projeto EArte (<http://www.earte.net>) entre os anos de 2012 e 2016. Este trabalho parte da hipótese de que o pesquisador – ao empregar em seus enunciados uma terminologia específica e inseri-las no contexto de seu trabalho – mobiliza relações de sentido em seus dizeres que materializam ideologias de discursos preexistentes. Os efeitos ideológicos dos seus dizeres podem ser percebidos na maneira como ele diz algo e também naquilo que não é dito. Dentro da linha e concepção discursiva adotada neste trabalho, os sentidos dos termos serão explicados pelo modo como cada enunciado articula sentidos entre si. As posições sustentadas pelos pesquisadores refletem, de modo consciente ou não, as suas posições ideológicas. Como eixo teórico, o trabalho irá se apoiar em uma abordagem semântica, que considera a enunciação e a análise do discurso como sendo ferramentas indispensáveis para a reflexão sobre o estudo dos objetos semânticos. As análises sobre os sentidos dos termos empregados no conjunto de enunciados das produções acadêmicas tomam o sentido como algo politicamente constituído e determinado pelas posições ideológicas que estão em jogo no processo sócio-histórico. Mais do que identificar processos de produção de sentidos, o que se propõe a discutir nessa comunicação são questões e incertezas que ainda persistem no campo da Educação Ambiental, possibilitando uma maior reflexão sobre a crescente complexidade desse campo de pesquisa.

Palavras-chave: Ideologia. Desenvolvimento sustentável. Educação ambiental. Semântica e discurso.